





Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

# 1. Quem sou eu?

Bom, essa é uma pergunta que eu sinceramente nunca me fiz, eu basicamente sou uma pessoa alegre e triste ao mesmo tempo, que gosta de jogar videogame, sair para andar de bicicleta, ver um filme com a família, gosto de fazer tudo no coletivo, mas tem horas que eu gosto de estar sozinho, sou mais das redes sociais, principalmente do tik tok, tenho mais amizades virtuais do que presenciais, não tenho muita atenção e isso me atrapalha muito, principalmente na escola, isso também atrapalha em relações sociais, pois tem momentos que eu sou muito avoado, eu sou bem inocente e às vezes sou sincero até demais, e acabo magoando pessoas, sou amigável e brincalhão, acho, me julgo mais do que me elogio, mas sei reconhecer algumas qualidades, e também sei reconhecer as minhas qualidades nos meus defeitos, porém também reconheço meus defeitos nas minhas qualidades.



## 2. O dia que eu não pude voltar pra escola

Bom, era uma quinta acho, e eu tinha acabado de me recuperar de um acidente com meu dente, e estava muito, muito animado, pois eu iria ter educação física pela primeira vez em 7 meses, então eu estava tranquilo vendo tv, até que meu pai veio me avisar que eu não iria pra escola por 2 semanas, eu fiquei animado, não vou negar, qualquer criança ficaria né, eu até esqueci da aula de educação física.

As semanas foram passando, até que se passaram 2 semanas e eu estava pronto para finalmente voltar pra escola podendo jogar bola, até que eu descobri que não era só duas semanas, não vou negar que eu comemorei de novo, até porque na época a aula online era fácil, pois a gente estava se acostumando ainda.

As semanas viraram meses, e em julho, quando eu olhei pra trás, percebi que eu estava sentindo falta, querendo ou não, e caiu a ficha que eu teria que esperar muito ainda.



## **3. O que mais sinto falta na quarentena**

O que eu mais sinto falta, com toda certeza do mundo é os encontros presenciais que eu tinha com os meus amigos, como ir dormir na casa deles ou eles virem dormir na minha, jogar futebol com eles, ir no shopping com eles, e várias outras coisas.

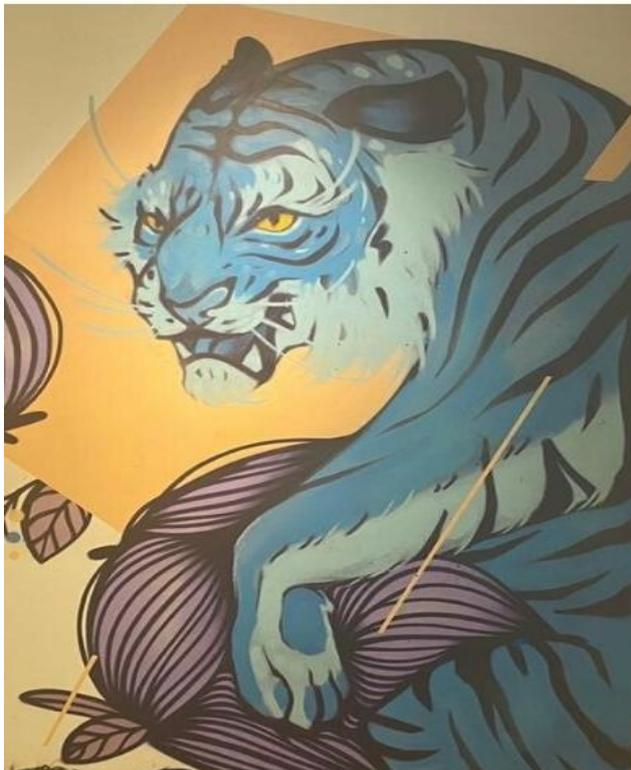
Quando a gente podia se encontrar, normalmente a gente era muito mais próximo, por exemplo, por chamada ou por ligação, as vezes as pessoas simplesmente ficam sem assunto por 1 ano, e isso atrapalha a amizade, pessoalmente sempre acontece alguma coisa e o assunto fluí, sem contar que pessoalmente quando vocês estiverem no tédio, você pode inventar 1 milhão de coisas para fazer, já virtualmente, a coisa mais próxima disso é chamar para jogar um jogo.

Então, por isso eu sinto muita falta das minhas amizades pessoais.

## 4. A vista que eu mais vejo na quarentena

A vista que eu mais vejo é a do grafite de um tigre azul na minha parede, pois a maior parte do dia eu fico no meu quarto ou deitado, ou andando, ou brincando.

Pois é onde vejo as aulas, jogo com amigos, converso e etc...





Instituto Natural de Desenvolvimento Infantil  
Projeto Diário de Bordo 2020

## 5. Carta para quem você sente falta

De: Gabriel orlandi rubim

Para: Familiares

Bom, a gente nunca foi muito próximo pois moramos longe uns dos outros, porém assim que a quarentena chegou, eu percebi que se ver 2 vezes no ano, era muito importante, mesmo sem intimidade, pois tem momentos em família que realmente mudam a sua vida sem você nem perceber, e agora eu percebi quanta falta eu sinto.



## 6. Uma lembrança escolar

A lembrança que eu vou contar, foi uma marcante, o dia que eu quebrei o dente

Eu estava em mais um dia normal do treino de futebol a noite, até que em uma disputa de bola com o goleiro e o zagueiro, eu cai com a minha boca no chão, no começo eu nem senti tanto, até que começou a sangrar e doer, todos ficaram assustados, e o técnico me levou para a enfermaria noturna.

Cheguei lá, mandaram eu ir lavar a boca, e ligaram para meu pai, pois minha mãe não atendeu, meu pai chegou, explicaram o caso por mim pois se eu falasse o dente poderia cair, e indicaram meu pai a me levar para um dentista de emergência parceiro da escola.

Eu cheguei lá umas 20 30, e saí 1 da manhã, loucura, cheguei fui anestesiado na boca, o dentista era bom, fez o processo.

O processo acabou e eu recebi a notícia chocante que eu não poderia comer nada sólido durante um mês, e que não poderia fazer atividade física por 6 meses.

Eu fiquei assustado, meus pais me levaram para tomar um milkshake e um Sundae de jantar.